

Apoio:



COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22

Abordagem Comparativa Algarve / Andaluzia

Prof. Doutor Fernando Perna

fperna@ualg.pt

Loulé (NERA), 19 de Fevereiro de 2011

COMPETITIVIDADE DOS DESTINOS TURÍSTICOS

Conceito

”Competitividade do turismo é um conceito global que inclui os diferenciais de preços, os movimentos da taxa de câmbio, níveis de produtividade das várias componentes da indústria do turismo e factores qualitativos que afectam a atractividade dos destinos”.

Dwyer, Forstyth and Rao (2000: 9)

FISCALIDADE E PORTAGENS

Breve Conceito

FISCALIDADE

”Fiscalidade é a redistribuição da riqueza e também a arrecadação de receitas para o Estado, para fazer face às despesas”.

Edit Value: Consultoria Empresarial (2011)
Spinoff Académico, Universidade do Minho

PORTAGENS

“As portagens não são impostos mas sim a contraprestação de um serviço público”.

Varela, Lurdes (2011)

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

O MERCADO ESPANHOL NO TURISMO DO ALGARVE

Alguns Dados Sobre o Procura de Alojamento Hoteleiro

ALGARVE

12.927.603 dormidas em 2009 nos estabelecimentos classificados, das quais 5,4% por residentes em Espanha (697.662);

Anuário Estatístico do Algarve (2009), Anuário Estatístico do Alentejo (2009)

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

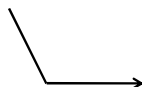
O MERCADO ESPANHOL NO TURISMO DO ALGARVE/PORTUGAL

Alguns Dados Sobre Excursionistas

PORTUGAL / ALGARVE

(...) Por outro lado, e distinguindo entre tipo de visitante, 81,8% das entradas [em Portugal] de provenientes de Espanha respeitam a excursionistas.

Turismo de Portugal (2006)



Poder-se-á estimar um número total de excursionistas espanhóis no Algarve durante um ano entre 1,1 a 1,3 milhões de entradas.

Perna, Fernando (2011)

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

EXEMPLO: EVENTO - WRC RALLY DE PORTUGAL 2009

Comunidade Autónoma de Residência dos Adeptos Espanhóis



Perna, Custódio e Gouveia (2010)

32.000 adeptos provenientes da Andalusia e Extremadura.

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

DIFERENÇAS FISCAIS NA ECONOMIA DO TURISMO Algarve vs. Andaluzia

Cenário com e sem Portagens na A22

Pacote 1:

300 Km

Pacote 2:

300 Km + 2 Refeições

Pacote 3:

300 Km + 2 noites APA + 4 Refeições

Pacote 4:

300 Km + 2 noites APA + 2 Green Fee + 4 Refeições

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

1

300 Km em Autoestrada/SCUT Algarve vs. Andaluzia

Cenário sem Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Combustível	27,18 €	23 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	16,74 €	12,06 €
Peso da Carga Fiscal	61,6%	52,8%

8,8%

Custo por Km:	0,091 €	0,076 €
---------------	---------	---------

Cenário com Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Combustível + Portagens	51,18 €	23 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	40,74 €	12,06 €
Peso da Carga Fiscal	79,6%	52,8%

26,8%

Custo por Km	0,171 €	0,076 €
--------------	---------	---------

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

2 300 Km em Autoestrada/SCUT com Restauração Algarve vs. Andaluzia

Cenário sem Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Total	47,18 €	42,86 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	19,34 €	13,66 €
Peso da Carga Fiscal	41,0%	31,9%

9,1%

Cenário com Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Total + Portagens	71,18 €	42,86 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	43,34 €	13,66 €
Peso da Carga Fiscal	60,9%	31,9%

29,0%

Nota: Pressupõe consumo de 2 refeições.

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

3 300 Km em Autoestrada/SCUT com Alojamento e Restauração: Algarve vs. Andaluzia

Cenário sem Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Total	197,18 €	192,86 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	36,34 €	34,46 €
Peso da Carga Fiscal	18,4%	17,9%

0,6%

Cenário com Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Total + Portagens	221,18 €	192,86 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	60,34 €	34,46 €
Peso da Carga Fiscal	27,3%	17,9%

9,4%

Nota: Pressupõe 2 noites em regime de APA e 4 refeições.

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

4 300 Km em Autoestrada/SCUT com Alojamento, Restauração e Golfe: *Algarve vs. Andaluzia*

Cenário sem Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Total	377,18 €	372,86 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	77,74 €	48,86 €
Peso da Carga Fiscal	20,6%	13,1%

7,5%

Cenário com Portagens na A22

	Algarve	Andaluzia
Custo Total + Portagens	401,18 €	372,86 €
Carga Fiscal (IPP, IVA)	101,74 €	48,86 €
Peso da Carga Fiscal	25,4%	13,1%

12,3%

Nota: Pressupõe 2 noites em regime de APA, 2 green fee (golfe) e 4 refeições.

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

CONCLUSÕES

(1/2)

- 1 A introdução de Portagens da A22 irá provocar um aumento da carga fiscal sobre o turismo, a suportar pelo consumidor, a qual será particularmente forte nas visitas de excursionistas, onde para uma viagem de 300km a carga fiscal passará a representar 79,6% do preço final no Algarve (dos actuais 61,6%);
- 2 Em todos os pacotes turísticos simulados, desde o recurso apenas ao transporte privado até outros mais complexos incluindo restauração, alojamento e golfe, o peso relativo da carga fiscal é sempre mais elevado no Algarve relativamente à Andaluzia;

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

CONCLUSÕES

(2/2)

- 3** A introdução de portagens virá contribuir para agravar o diferencial anterior, o qual se situará em mais 4,8pp no pacote com transporte, alojamento, restauração e golfe, e em mais 19,9pp no pacote baseado apenas no transporte e restauração. Este último sector poderá ser o mais penalizado caso se registre uma diminuição de fluxos de visitantes (excursionistas) de Espanha (Andaluzia) provocados pelo acréscimo de custos de transporte;
- 4** A linha ferroviária ou o recurso a transportes públicos rodoviários não são, nem se perspectiva que sejam no actual quadro de investimentos, alternativas às actuais necessidades de mobilidade asseguradas pela A22.

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

FALTA CONHECIMENTO...

Fundamentação de uma Estratégia baseada na Análise Custo Benefício

- 1** Não estão estimadas as deseconomias externas associadas a um aumento de tráfego na EN125, designadamente a poluição, ineficiência económica e segurança rodoviária;
- 2** Não estão estimadas as perdas de imagem da região, em diferentes mercados incluindo o Reino Unido, pela diminuição da percepção do rácio *value-for-money* do Algarve enquanto destino turístico, o mesmo serviço prestado mais caro;
- 3** Qual o IVA a afectar a esta contraprestação de um serviço público na A22, a taxa normal de 23% ou a tributação de excepção constantes no CIVA, Lista I 2.21 - Portagens nas travessias rodoviárias do Tejo, em Lisboa, as quais são tributadas à taxa reduzida?

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

PROPOSTA

Fundamentação de uma Estratégia baseada na Análise Custo Benefício

Finalmente, qual o uso a afectar à verba a obter pela colecta de portagens da A22?

Sendo as portagens um acréscimo de “preços no destino”, não deverá essa verba ser utilizada para acrescer “níveis de produtividade das várias componentes da indústria do turismo e factores qualitativos que afectam a atractividade dos destinos”?

Por exemplo e dado tratar-se da contraprestação de um serviço público prestado na região, não deverá esse valor ser utilizado, em parte, na criação de um fundo de desenvolvimento regional afecto à construção / manutenção de infraestruturas públicas utilizadas por residentes e visitantes ou à própria promoção turística do Algarve interna e externamente?

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)

Apoio:



**COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO
NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22**

Abordagem Comparativa Algarve / Andaluzia

Muito obrigado.

COMPETITIVIDADE E FISCALIDADE NA ECONOMIA DO TURISMO NO ALGARVE: O IMPACTO DAS PORTAGENS NA A22 - © Fernando Perna (2011)